

CONTRA OS CORTES NA EDUCAÇÃO!

O corte de 7,3 bilhões na educação levou mais de um milhão de pessoas às ruas. A tesoura do MEC tirou 30%, em média, da verba universidades e institutos federais além dos cortes na CAPES que já cancelou várias bolsas. O MEC quer proibir consultas paritárias e Bolsonaro quer escolher reitores a dedo pra facilitar o meio de campo da destruição do ensino.

Nas privadas, o descaso do MEC impede milhares de confirmar seus contratos do FIES. O PROUNI sofreu uma dura redução e as mensalidades continuam subindo. Agora, está autorizado 40% do currículo à distância nos cursos presenciais, só para aumentar o lucro dos tubarões do ensino.

Essa política de retirada de direitos está destruindo a educação brasileira, por isso milhares vão às ruas. Seguiremos firmes neste caminho, porque os jovens precisam estudar, querem uma perspectiva de futuro. Queremos mais verbas para as universidades públicas, mais bolsas e condições dignas de permanência. Queremos professores com bons salários, mais segurança e melhores estruturas nos campi. Queremos mudar as atuais regras do FIES e a volta dos jovens para as salas de aulas. Queremos educação pública gratuita e de qualidade para todos os jovens brasileiros.

TIREM AS MÃOS DA PREVIDÊNCIA!

Queremos o direito de nos aposentar, não aceitamos a chantagem do ministro da educação que afirmou “ser possível rever os cortes se a reforma da previdência for aprovada”. Direito não se negocia, se defende!

Bolsonaro é um soldadinho de Trump, que hoje tenta intervenção militar na Venezuela para acabar com sua soberania e roubar seu petróleo. Mas o povo vizinho resiste e é verdadeira inspiração para nós. Temos hoje um governo eleito num processo com fraudes, caixa 2 e manipulação dos tribunais, que retirou Lula do pleito mantendo-o preso num processo forjado e sem provas. É autoritário e entreguista, comandado pelos militares e protegido do judiciário, que não investiga o laranjal do PSL, a ligação dos Bolsonaro com milícias e outros escândalos. Comemora o golpe militar de 64 e tem como Ministro da Justiça Sérgio Moro, que quer institucionalizar a licença aos policiais para matar jovens negros nas periferias.

Quer a todo custo aprovar sua principal medida: a PEC 06 da Reforma da Previdência para substituir o atual modelo da previdência pública e solidária.

Com esta Reforma o estado e os patrões deixariam de contribuir. Na Reforma, a previdência deixa de ser um direito constitucional e, aumenta-se a idade mínima para aposentadoria. Isso significa que os jovens terão que trabalhar sem parar para tentar se aposentar. Mas é uma missão impossível! Porque o jovem sofre com desemprego, que atinge mais de 13 milhões de brasileiros, com o emprego intermitente e baixos salários.

Defendemos a UNE na linha de frente com os trabalhadores. Para obter vitória precisamos nos apoiar naqueles, como o PT, que afirmam “vamos derrotar essa Reforma”, não há o que negociar com Bolsonaro.

DEFENDER A DEMOCRACIA: LULA LIVRE!

A campanha Lula Livre é a luta para retomar a democracia no Brasil. A perseguição a Lula é expressão do caráter antidemocrático das instituições brasileiras, preservadas pela Constituição de 88 e que garante a manutenção da classe dominante no poder. Não por acaso, prenderam Lula ilegalmente, impedindo que o candidato favorito do povo participasse das eleições. Assim, elegeram Bolsonaro com seu projeto antipopular de destruição das organizações populares.

Defender a liberdade de Lula é defender a democracia e os direitos, e dessa luta a UNE não pode arredar o pé. QUEREMOS LULA LIVRE!

A UNE NA SALA DE AULA E NAS RUAS!

O movimento massivo contra os em 15 de maio foi importante para a UNE retomar seu lugar nas lutas estudantis. Ela deve juntar forças com aqueles que defendem os direitos e a democracia. Essa deve ser sua prioridade. É inaceitável que a UNE assine, junto com a Fiesp, um “manifesto em defesa do STF” e depois a mesa diretora se reúna com o Ministro Dias Tóffoli para um “diálogo institucional para defesa da democracia e da Constituição de 88”. Uma coisa é discutir pautas da entidade, outra é utilizar esse pretexto para defender. Mas com que mandato afirma tal posição? Porque não exigiram a Liberdade de Lula, conforme decisões de instâncias da UNE? Não foi este tribunal que, coordenou os trabalhos do golpe do impeachment contra a Dilma e, agora seu presidente, Dias Toffoli, bajula Bolsonaro que está saqueando o país e retirando direitos?

Ora, o STF está mais para guardião dos golpes de estado. Por isso mantêm Lula preso. Na defesa da democracia, a tarefa da hora é lutar pela liberdade de Lula.

Os tempos exigem mais diálogo na diretoria da UNE e, desta com a base estudantil. Cada assembleia contra os cortes, passeata contra aumento de mensalidades, manifestações para manter o FIES, tem que contar com o apoio e presença da UNE. É daí que vem sua força, a UNE somos nós, nossa força e nossa voz!